



# **Imprensa Jovem: Criando Agência de Notícias na Escola<sup>1</sup>**

**Carlos Alberto Mendes de Lima<sup>2</sup>**

**Secretaria Municipal de Educação de São Paulo**

## **Resumo**

Criado em 2005, o Imprensa Jovem é um projeto desenvolvido pelo Núcleo de Educomunicação da Secretaria Municipal de São Paulo. Atualmente, conta com agências de notícias em funcionamento nas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da capital paulista. Nelas, por meio da produção jornalística multimídia, estudantes nas agências de notícias são protagonistas na ampliação dos canais de comunicação entre a escola e a comunidade. Nesse processo de criação de pautas, pesquisa e edição de conteúdos, esses jovens desenvolvem, de maneira autônoma e colaborativa, suas habilidades críticas e criativas. Os estudantes têm a palavra final e os professores têm papel fundamental na mediação pedagógica do planejamento, realização e avaliação das produções jornalísticas. Os participantes do Imprensa Jovem promovem atividades como entrevistas, produção de conteúdos para os canais de comunicação da escola e realizam cobertura de eventos na escola, na comunidade e na cidade. As coberturas são compartilhadas por meio de blogs, rádios virtuais, canais no Youtube e Redes Sociais, entre outras mídias sociais. Dessa forma, as agências de notícias formadas pelos alunos potencializam os recursos de comunicação disponíveis, em favor do estudante numa proposta de comunicação livre e democrática. Vamos apresentar informações para entender como criar uma agência de notícias Imprensa Jovem na escola.

**Palavras-chave:** Imprensa Jovem; Educomunicação; Educom; Educação Midiática; SME SP

O projeto Imprensa Jovem é uma porta aberta para a expressão da comunicação dos estudantes. Foi com este propósito que em 2005 um grupo de estudantes do Ensino Fundamental sugeriu, na reunião de pauta de uma rádio-escola, a criação de um projeto para que eles pudessem dialogar com a sua comunidade. O impacto pedagógico na formação dos estudantes ao longo de 16 anos do projeto Imprensa Jovem, resultou no amadurecimento nas questões dos direitos humanos, diversidade, inclusão e equidade. A Educomunicação fundamentou o projeto, que desde 2016 passou a ser um programa educacional pela Portaria 7991 que assinala a importância de continuidade dessa política pública.

---

<sup>1</sup> Relato de experiência de professores do Ensino Básico de escolas públicas e particulares, apresentado no Pré-Comunicon, realizado em 13 de outubro de 2021.

<sup>2</sup> Professor, radialista, educador. Coordena o Núcleo em Educomunicação SME SP. Criador do Programa Imprensa Jovem, ganhador do Prêmio Aprendizagem Criativa do MIT e prêmio Global MIL Alliance Unesco – bettomendespop@gmail.com



A ideia inicial do projeto era promover a aproximação de estudantes com a comunidade para a produção conjunta de conteúdos informativos nos canais de comunicação da escola. Numa reunião de pauta do projeto Educom.Radio da Rádio-escola da EMEF Pedro Teixeira, um estudante trouxe no encontro uma provocação: “Professor, que tal a gente fazer uma programação para os tiozinhos da noite? Poderíamos fazer programas com notícias da comunidade e até convidá-los para o produzir juntos o programa”. Com o apoio de todos do grupo, nasce o embrião do que se chamaria no futuro de projeto Agência de Notícias Imprensa Jovem. Com finalidade de fortalecer a comunicação livre e democrática na comunidade escolar, o projeto Rádio Escola passou a manter um núcleo de produção de notícias com informação que tinha o DNA dos estudantes.

O Imprensa Jovem promove a experiência de colaboração entre os estudantes, o protagonismo, promoção da expressão da comunicação e da criatividade, o uso das tecnologias, a liberdade responsável da expressão, inclusão, autonomia, a produção multimídia em diversas linguagens, o desenvolvimento de projetos de intervenção social na comunidade pelos estudantes, a alfabetização midiática e a leitura crítica da mídias. Nos espaços educativos o projeto tem como objetivos principais:

- Incentivar o protagonismo infantojuvenil pela e com a comunicação;
- Potencializar a participação dos estudantes no espaço escolar;
- Desenvolver ações pedagógicas interdisciplinares;
- Desenvolver autonomia e a colaboração;
- Promover a autoria;
- Desenvolver competências para o uso das TICs;
- Desenvolver canais de comunicação da escola com a comunidade.

Entre as atividades deste projeto destaca-se a cobertura jornalística de eventos da comunidade e da cidade, a realização de entrevistas e criação de campanhas informativas que apoiam a escola no diálogo com sua comunidade.



Sobre o papel na formação dos estudantes, o Imprensa Jovem contribui para o desenvolvimento de competências leitora e escritora, o uso de tecnologias digitais, a potencialização para comunicação, a orientação para os projetos de vida e desenvolvimento da autonomia e espírito crítico.

Alinhado a processos que promovem o diálogo participativo dos estudantes na escola, o Imprensa Jovem é um projeto de Educomunicação. O conceito desenvolvido por Ismar Soares já consta do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e tem sua definição referendada na Academia Brasileira de Letras como:

“Conjunto de conhecimentos e ações que visam desenvolver ecossistemas comunicativos abertos, democráticos e criativos em espaços culturais, midiáticos e educativos formais (escolares), não formais (desenvolvidos por ONGs) e informais (meios de comunicação voltados para a educação), mediados pelas linguagens e recursos da comunicação, das artes e tecnologias da informação, garantindo-se as condições para a aprendizagem e o exercício prático da liberdade de expressão.”

### **Dez passos para criar uma agência de Notícias Imprensa Jovem**

O Imprensa Jovem é um projeto que se adapta a qualquer realidade educacional. Pode ser desenvolvido em ambientes formais como escolas e informais como centros comunitários e organizações da sociedade civil.

A infraestrutura prevê uso de celulares, laboratórios de informática educativa e kit de produção audiovisual. Como processo para desenvolvimento do projeto, elegemos dez passos para a implementação numa instituição educativa.

1. Convide um educador que será o mediador do projeto. Pode atuar como docente de qualquer área de conhecimento e ou modalidade de ensino. O perfil deve ser composto por empatia, para ouvir e apoiar as pautas dos estudantes, ter abertura para aprendizagem de novas tecnologias e conhecimento das linguagens de comunicação e

de capacidade para articular o projeto junto a comunidade escolar, desde que esteja aberto a ouvir as demandas dos estudantes na criação dos conteúdos.

2. Reúna um grupo de no mínimo 10 estudantes. Atenda aos critérios de inclusão e pluralidade dos participantes. É importante a participação de meninas e meninos, composição étnico-racial e espaço para participação de estudantes de diferentes níveis de conhecimento. Não há barreiras para participação de estudantes de diferentes faixas etárias.
3. Transforme a iniciativa em um projeto. Redija a iniciativa como projeto que preferencialmente tenha a duração de 1 ano letivo. É preciso nomear o projeto, trazer justificativas para sua realização, apresentar objetivos, indicar o público-alvo, explicar passo a passo as atividades, descrever cronograma, trazer proposta de avaliação e indicar bibliografia que dá suporte pedagógico ao projeto.
4. Submeta o projeto para aprovação da comunidade escolar. Apresente e garanta a aprovação do Conselho de escola e integre ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade educacional a proposta para garantir viabilidade pedagógica e validação dos colegiados da escola: gestão escolar, professores; grêmios escolares (quando houver); associação de pais e mestres e famílias.
5. Utilize os recursos tecnológicos disponíveis na escola. Pode-se desenvolver o projeto na biblioteca, sala de aula ou mesmo laboratório de informática como espaço para produção de mídia. Os equipamentos como computadores, tablets e equipamento de foto, vídeo e acesso à internet, garantem o necessário para o pleno desenvolvimento do projeto.
6. Crie um canal de comunicação digital do projeto que integre Redes Sociais. Pode-se construir blog, site, canal de vídeo, revista digital, jornal on-line, podcast. Os recursos digitais on-line permitem a socialização dos conteúdos mais facilmente na comunidade quando integrados às redes sociais.
7. Use o celular caso não tenha equipamentos na escola. O aparelho dispõe de muitos recursos que garantem o desenvolvimento das ações principais do Imprensa Jovem e este é um utilitário de fácil uso dos estudantes para produção e veiculação de conteúdos produzidos por eles.
8. Cuide para que os estudantes tenham autorização de uso de imagens. Para que o projeto possa publicizar as produções dos estudantes de forma livre nos canais de comunicação da escola, é necessário documento dos responsáveis autorizando a veiculação da imagem e áudio dos estudantes nas atividades e produções realizadas.



9. Realize momentos de formação para os estudantes. Os conteúdos, técnicas, procedimentos, metodologia de trabalho e linguagens de comunicação, tecnologias e leitura crítica da mídia são essenciais para o progresso do estudante no projeto.
10. Socialize as práticas do Imprensa Jovem com os demais professores. Eles precisam conhecer e reconhecer o trabalho pedagógico do projeto. O reconhecimento pode gerar aproximações interdisciplinares e projetos de ação educativa das áreas de conhecimento para alcançar a comunidade escolar.

### **Como funciona uma agência de Notícias Imprensa Jovem**

Criar uma agência de notícias Imprensa Jovem é oferecer ao estudante uma experiência interativa com a construção de notícias e de informação. É um processo que envolve trabalho em equipe, colaboração, pesquisa, diálogo e escuta atenta.

Estas competências são ativadas e o gatilho são as oportunidades de interação dos estudantes com as pessoas. O estudante André Rodrigues do Couto EMEF Tarsila do Amaral, de 10 anos, define o projeto: " Imprensa Jovem é um espaço de expressão. Somos uma rede e estamos em sintonia. Contamos fatos a partir dos nossos pontos de vista. Registramos, editamos, publicamos e compartilhamos. Somos estudantes, e estudantes que produzem notícias."

São atividades desenvolvidas nas agências de notícias Imprensa Jovem:

- Reunião de pauta e planejamento
- Realização de entrevistas e ou coletivas
- Produção de reportagens
- Criação e tratamento de conteúdos em diversos suportes midiáticos
- Criação de canais de comunicação
- Publicação nos meios de comunicação comunitários



Estas atividades conferem ao Imprensa Jovem o projeto de comunicação da escola junto a sua comunidade. O papel de construção de conteúdos pelos estudantes traz à comunidade escolar novas leituras e pontos de vista sobre as informações veiculadas nas escolas para as famílias e seu território.

### **Reconhecimento internacional**

Presente em 386<sup>3</sup> unidades antes da pandemia da coronavírus e atuante em 96<sup>4</sup> escolas em 2020, o projeto Imprensa Jovem – Agência de Notícias na Escola foi um dos vencedores do Prêmio Aliança para Mídia e Informação, da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO); em inglês o prêmio se chama UNESCO MIL Alliance. O reconhecimento que se deu é histórico e seu papel na formação midiática e na mobilização dos estudantes para desenvolvimento de projetos de intervenção social, mesmo durante o período pandemia revela sua importância, força e resiliência

### **Referências**

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário ortográfico da língua portuguesa: novas palavras. Disponível em:

<https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/educomunicacao>. Acesso em 7/9/21

COSTA, Elisangela Rodrigues da. Educomunicação e políticas públicas: estudo comparativo de educação midiática entre as redes municipais de ensino do Rio de Janeiro e de São Paulo. 2018. Tese (Doutorado em Interfaces Sociais da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. doi:10.11606/T.27.2018.tde-03122018-144842. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-03122018-144842/pt-br.php>>. Acesso em: 11.set.2021.

LIMA, C. M. 'Imprensa Jovem': São Paulo city's MIL successful public policy for municipal basic education. In: International scientific journal: number 1 (2), march, 2021. Disponível em: <http://wisience.ru/archive>. Acesso em: 12 ago. 2021.

LIMA, C. M. Educação cidadã a partir do jornalismo. In: Revista Magistério. Coordenadoria Pedagógica, n. 10, p. 9-11, São Paulo: SME/COPED, 2020. Disponível em:

---

<sup>3</sup> Publicação da prefeitura de São Paulo que apresenta o número de projetos, Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/noticia/imprensa-jovem-projeto-recebe-premiacao-da-unesco>

<sup>4</sup> Mapeamento das práticas de comunicação das escolas com as famílias: apresentação de resultados. Realizado pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, 2021. 96p.



[https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-](https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/Rev_Magist_10_EDUCOMweb.pdf)

[content/uploads/2021/03/Rev\\_Magist\\_10\\_EDUCOMweb.pdf](https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/Rev_Magist_10_EDUCOMweb.pdf). Acesso em: 11 fev. 2021.

LIMA, C. M.; SANTOS, I. P.; SOARES, M. S. P. Programa Imprensa Jovem e a educação midiática na rede municipal de São Paulo. In: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2019. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2020. Disponível em: [https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20201123090444/tic\\_edu\\_2019\\_livro\\_eletronico.pdf](https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20201123090444/tic_edu_2019_livro_eletronico.pdf). Acesso em: 12 ago. 2021.

SÃO PAULO. Portaria nº 7.991, 13 de dezembro de 2016. Programa Imprensa Jovem. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-educacao-7991-de-14-de-dezembro-de-2016> -\_. Acesso em: 9 set.. 2021.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Educação Integral : política São Paulo educadora. – São Paulo : SME / COPED, 2020. 104p. : il

SÃO PAULO. Portaria nº 5.792, 05 de dezembro de 2009. Programa nas Ondas do Rádio. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-da-educacao-5792-de-15-de-dezembro-de-2009>. Acesso em: 9 fev. 2021.

SÃO PAULO. Lei nº 13.941, 28 de dezembro de 2004. Programa Educom. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-13941-de-28-de-dezembro-de-2004>. Acesso em: 9 set.. 2021.

SÃO PAULO (SP). Manual de reportagem Imprensa Jovem Agência de Notícias na Escola. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Plano de navegação do autor : caderno do professor / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo : SME / DOT, 2014. p. 36

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Mapeamento das práticas de comunicação das escolas com as famílias: apresentação de resultados. São Paulo, 2021. 96p.

POIE TARSILA. EMEF Tarsila do Amaral – DRE BT - Campanha Símbolo da Imprensa Jovem – 03, 27 out. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bmD3DJpISi4>. Acesso em: 14 setembro 2021.